



**MUNICIPIO DE
ALMADA**

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 104/X-4º/2012-13

**(Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão Francisco
Brissos de Carvalho)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
de Almada, realizada no dia 28 de junho de 2013, a Assembleia Municipal aprovou o
seguinte Voto de Pesar:**

VOTO DE PESAR

**Faleceu no passado dia 19 de abril, no Hospital Garcia de Orta, o cidadão Brissos de
Carvalho, prestigiado militar de abril e referência da ação contra o regime fascista.
Francisco Ramos Brissos de Carvalho, residente há longos anos em Almada, era natural
de Cabeça Gorda, no Distrito de Beja, onde foi sepultado.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 104

A sua carreira militar iniciou-se com a frequência do curso de infantaria na Escola do Exército (1954-1957), tendo feito a sua primeira comissão de serviço na ex-colónia da Guiné-Bissau.

No dia 01 de janeiro de 1962, então com o posto de tenente, integrou o movimento do assalto ao Quartel de Beja na tentativa de derrube do regime fascista que dominava Portugal. Como a ação falhou, foi um dos presos da ditadura salazarista, foi também expulso das Forças Armadas e entregue à PIDE. Cumpriu cerca de quatro anos de prisão, não obstante ter sido julgado e condenado em dois anos e meio de pena.

Em dezembro de 2011, a poucos dias do quinquagésimo aniversário da Revolta Armada de Beja, os vinte e dois participantes sobreviventes dessa ação, entre os quais Francisco Brissos de Carvalho, evocaram publicamente a efeméride proclamando nomeadamente que:

“Na realidade, o combate e a resistência contra a ditadura e o fascismo em Portugal, constituíram um processo histórico contínuo ao longo do séc. XX. Nesse processo insere-se a Revolta de Beja... porque aconteceu e ficou selada em sangue e morte. A sua importância e significado são-lhe conferidos pelo fluxo histórico no seu todo. Não foi um episódio



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 104

isolado, fora do contexto da luta comum do povo português pela libertação de um regime ditatorial.

.....

Na sequência imediata da Revolta de Beja, eclodiu em março desse mesmo ano de 1962, a revolta estudantil de maiores proporções contra o regime; o 1º de Maio desse ano foi assinalado pelos trabalhadores e outros sectores da população com a maior força e amplitude de sempre. E o processo histórico continuou, já com a guerra colonial, por mais 12 anos, até 1974.

.....

A 50 anos de distância temporal, neste ensejo evocativo os abaixo-assinados sentem-se felizes por poderem afirmar que a Revolta Armada de Beja insere-se, com honra, no processo histórico de luta e resistência do Povo Português contra a ditadura e o fascismo.

.....

Resta portanto, aos resistentes sobreviventes da Revolta de Beja saírem em defesa da causa pela qual empenharam as suas vidas, que continua a ser a Causa da Liberdade pela Justiça Social, a qual, neste século



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 104

XXI, corresponde a ser a Causa contra o retrocesso civilizacional, contra o neoliberalismo que retira todos os recursos da economia real para entrega-los ao capital financeiro, avassalando o mundo e ameaçando o destino das gerações vindouras.”

Brissos de Carvalho também participou ativamente no processo revolucionário do 25 de Abril de 1974.

Em setembro de 1974 foi reintegrado nas Forças Armadas no posto de Major em igualdade com todos os demais oficiais do seu curso na Escola do Exército.

Foi nomeado Governador Civil do Distrito de Beja em pleno período revolucionário, tendo exercido essas funções entre 06 de outubro de 1974 e 12 de março de 1976.

Após a saída do Governo Civil de Beja foi colocado no Estado Maior do Exército, integrando o Gabinete do General Ramalho Eanes, exercendo funções designadamente no muito delicado domínio da Reforma Agrária.

Passou à situação militar de reserva em 1976.

Em 2006, no dia 25 de maio, em Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Beja, o Coronel e Cidadão Francisco Brissos de Carvalho foi homenageado com a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 104

Brissos de Carvalho foi um lutador pela liberdade e a justiça social, foi um cidadão ativo e interventivo e um homem generoso e solidário.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário no dia 28 de junho de 2013 delibera:

- Homenagear Francisco Brissos de Carvalho e o seu percurso de cidadão e militar, manifestando profundo pesar pelo seu falecimento.**
- Apresentar sentidas condolências à sua Esposa, Filhos e demais Família enlutada.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 01 de julho de 2013

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)